

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

DESAFIOS ATUAIS DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE E OS IMPACTOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE

Aline Sousa Falcão¹Claudeth Freitas da Costa²Gabriel Pereira da Costa³

RESUMO

A gestão em saúde incorpora o conceito de administração como conjunto de técnicas usadas para o funcionamento de uma organização, e também é responsável pelo gerenciamento dos Sistemas de Informação em Saúde, que precisam funcionar de forma eficaz, para isso, é necessário que as informações de saúde sejam confiáveis e oportunas. Trata-se de um ensaio teórico de cunho reflexivo. As reflexões propostas foram embasadas a partir da literatura nacional e internacional pertinentes ao tema. Atualmente, um dos principais desafios na gestão da informação é a implementação de sistemas e ferramentas capazes de reunir informações em um único banco de dados. A complexidade e a velocidade em que as ações em saúde devem ser processadas e analisadas tornam esse procedimento ainda mais crítico. Portanto, é necessário investir em treinamento e aperfeiçoamento dos profissionais responsáveis pela coleta e digitação das informações no sistema para que se tenha uma melhoria na completude dos registros.

Palavras-chave: Gestão do SUS; Informação em saúde; Sistemas de informação.

ABSTRACT

Health management incorporates the concept of administration as a set of techniques used for the functioning of an organization and is also responsible for the management of Health Information Systems, which need to work efficiently, for this, it is necessary that information from health are reliable and timely. This is a theoretical essay with a reflective nature. The proposed reflections were based on national and international literature relevant to the theme. Currently, one of the main challenges in the information industry is the implementation of systems and tools capable of gathering information in a single database. The complexity and speed at which health actions must be processed and analyzed make this procedure even more critical. Therefore, it is

¹ Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Enfermeira. Discente do Mestrado do programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPGSC/UFMA); alinesousafalcao19@gmail.com / aline.falcao@discente.ufma.br

²Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA). Enfermeira. Especialista em Saúde da Família; claudeth-freitas@hotmail.com.

³Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Fisioterapeuta. Especialista em Clínicas Médica e Cirúrgica. gabrielcosta17@hotmail.com

PROMOÇÃO



APOIO



necessary to invest in training and improvement of the professionals responsible for collecting and entering information into the system so that there is an improvement in the completeness of the records.

Keywords: SUS management; Health information; Information systems.

1 INTRODUÇÃO

A gestão em saúde incorpora o conceito de administração como conjunto de técnicas usadas para o funcionamento de uma organização incluindo o planejamento, o financiamento, a contabilidade, a direção pessoal, a análise de sistemas e o processo de tomada de decisão política (ALMEIDA FILHO, 2012).

Os gestores, seja do âmbito federal, estadual ou municipal do Sistema Único de Saúde (SUS) cumprem um papel decisivo na conformação das práticas de saúde por meio das políticas e dos mecanismos de financiamento e, para realizar a tomada de decisão e criação e avaliação das políticas públicas de saúde é necessário a utilização dos dados gerados pelos Sistemas de Informação em Saúde (SIS) (SARAIVA et al, 2021).

O processo de gestão no setor saúde demanda a produção de informações que possam apoiar um contínuo conhecimento em relação a situação de saúde da população, de forma que também precisa ser sensível o bastante para captar as transformações de uma situação de saúde (SARAIVA et al, 2021).

Os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) desempenham um papel fundamental na gestão eficaz dos serviços de saúde em todos os níveis do sistema de saúde. Um relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1987, destacou o papel crítico que os SIS desempenham na gestão dos serviços de saúde, o referindo como um dos principais obstáculos para uma gestão eficaz (LOPES et al, 2021).

Para que os Sistemas de Informação em Saúde (SIS) funcionem de forma eficaz é necessário que contenha informações de saúde confiáveis e oportunas. No entanto, o volume de dados que precisam ser produzidos e informatizados

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



apresentam-se em grande proporção o que leva a dificuldade de dissociação entre atividades assistenciais e administrativas e, dessa forma, comprometendo a qualidade das informações disponibilizadas nos sistemas de informação (ASKAR; ARDAKANI; MAJDZADE, 2018).

Apesar deste progresso durante a última décadas, ainda há uma necessidade significativa de melhorar os sistemas de informação em saúde e suas funcionalidades, já que alguns países apresentam dificuldades em administrar o gerenciamento dessas informações, o que leva a um impacto na qualidade das informações divulgadas e compromete a avaliação das políticas de saúde implementadas (HAUX, 2018). Portanto, este trabalho tem por objetivo refletir sobre os desafios da gestão da informação em saúde e os impactos para as políticas públicas de saúde.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um ensaio teórico de cunho reflexivo. As reflexões propostas foram embasadas a partir da literatura nacional e internacional pertinentes ao tema. A apresentação das explicações e reflexões foram feitas a partir de dois eixos condutores sobre o tema: Gestão dos Sistemas de Informação no Brasil e os Sistemas de Informação e a pandemia da covid-19. Estas interpretações foram dirigidas pela compreensão do tema direcionadas para reflexão da realidade brasileira. A temática se torna relevante na medida em que permite refletir sobre como o processo de informatização dos dados é importante para analisar as situações de saúde de população e dessa forma planejar a ofertar de políticas públicas voltadas as necessidades específicas.

PROMOÇÃO



APOIO



3 RESULTADOS

3.1 Gestão dos Sistemas de Informação no Brasil

O Sistema de Informação em Saúde (SIS) deve disponibilizar um suporte necessário para o planejamento, processo decisório e ações dos gestores, para que não se baseie em dados subjetivos, conhecimentos ultrapassados e hipóteses. Por ser parte do sistema de saúde, o SIS, constituído por vários subsistemas em que busca facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde, no qual garante obter e transformar dados em informação de forma sucinta, em que os profissionais envolvidos conseguem esse resultado através de todo o processo de seleção, coleta, classificação, armazenamento, análise, divulgação e recuperação desses dados (ALMEIDA FILHO, 2012). Um dos principais objetivos do SIS é, na concepção do Sistema Único de Saúde (SUS), é viabilizar a análise da situação de saúde no nível local, considerando as condições de vida da população na determinação de saúde doença (HAUX, 2018).

A gestão em saúde precisa dispor das informações do SIS, de forma oportuna, precisa e acessível e, portanto, essas informações são essenciais para planejar, organizar, monitorar e controlar os serviços oferecidos à população, uma vez que o acesso aos registros de saúde pública é fundamental para identificar a exposição ambiental às doenças, bem como monitorar o desenvolvimento e a eficácia das intervenções em saúde (SILVA, 2015).

Um sistema de informação que contribua para a gestão deve compor um conjunto de módulos que trabalham de forma coordenada para coletar, recuperar, processar, armazenar e distribuir informações com o objetivo de facilitar o planejamento, o controle, a coordenação, a análise e a decisão sobre as ações em saúde. Como um exemplo de tecnologia utilizada na gestão em saúde temos o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), que é uma ferramenta desenvolvida pelo Ministério da Saúde com o objetivo da promoção e o

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

apoio à gestão e para garantir a acessibilidade da informação e comunicar as atividades no âmbito do SUS (SILVA, 2015).

O DATASUS tem a responsabilidade de prover os órgãos de sistemas de informação e suporte de informática necessários ao processo de planejamento, operação e controle do SUS. Atualmente, o DATASUS é um grande provedor de soluções de softwares para as secretarias estaduais e municipais de saúde, adaptando seus sistemas às necessidades dos gestores e incorporando novas tecnologias à medida que a descentralização da gestão se torna mais concreta (BARROS; BAPTISTA; OLIVEIRA, 2020).

No DATASUS encontramos as principais bases de dados utilizadas para avaliar a saúde da população, entre eles estão: o Sistema de formações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN), Sistemas de Internações Hospitalares (SIH), Sistemas de Informações Ambulatorial (SIA), Sistema de Informações do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI), e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB), entre outros (BARROS; BAPTISTA; OLIVEIRA, 2020).

No momento, um dos principais desafios do departamento de informática é a implementação de sistemas e ferramentas capazes de reunir informações em um único banco de dados. A complexidade e a velocidade em que as ações em saúde devem ser processadas e analisadas, além da alta taxa de mudança nos processos econômicos e tecnológicos, tornam esse procedimento ainda mais crítico, fazendo com que o foco na qualidade dos serviços com base nos princípios da universalidade, integralidade e igualdade seja visto como um grande desafio (MACHADO; CATTAFESTA, 2019).

O desempenho dos sistemas de informação é uma ferramenta estratégica para a gestão em saúde, e para serem instrumentos eficazes, que forneçam subsídios relevantes e com qualidade suficiente, é imprescindível que se estabeleçam critérios e condições para utilização e provimento dos dados. Os sistemas de informação são

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA

Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS



vistos como ferramentas de planejamento, tomada de decisão e gestão da saúde (LOPES et al, 2021).

A partir do uso dos sistemas de informação consegue tratar as informação, agilizar a comunicação e o cuidado ao paciente e a organização e a horizontalidade dos processos de trabalho, a visualização do quantitativo, a distribuição, a concentração e a incidência dos eventos, possibilitando correlações; a melhoria do controle técnico e científico da qualidade da assistência, da dispensação e da atenção à saúde; ampliar a capacitação dos recursos humanos e a administração do conhecimento; a relação gestores de saúde/usuários; a melhor gestão administrativa e maior gestão interfederativa; e assistência para redução das desigualdades nas medidas de Saúde Pública (MACHADO; CATTAFESTA, 2019).

Os programas de informática se constituem em estratégias de ampliação e disponibilização de informações e evidências para a tomada de decisões na saúde, incluindo as áreas de vigilância, promoção, atenção primária e gestão da educação em saúde. Devido à qualidade da informação disponibilizada e à possibilidade de produzir análises que permitem a monitorização e a avaliação dos dados e suas tendências em agravos na saúde esses sistemas se inserem na saúde para fortalecer a coordenação e a continuidade assistencial (LOPES et al, 2021).

A gestão de tecnologias da informação em saúde teve um grande avanço com a descentralização dos sistemas de informação no âmbito da saúde, tendo em vista que propiciou agilidade da coleta de eventos em saúde, melhoria na completude dos registros, identificação da evasão dos casos e progresso na informação obtida mediante investigações que ao serem incorporadas às bases de dados, aprofundam e permitem o conhecimento da quantidade e das características dos acontecimentos à medida que estes vão sendo coletados e inseridos nos sistemas (SARAIVA et al, 2021).

A gestão da informação apoia o processo decisório na medida de seu potencial para informar as decisões em relação a alternativas de solução para os problemas e aos possíveis impactos decorrentes de determinada escolha. Ela amplia as

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

possibilidades na formulação de estratégias e contribui para a redução ou a eliminação da ineficiência nas organizações. Os principais desafios relacionados a gestão da informação em saúde estão relacionados a maior adesão dos profissionais e a sua implantação como tecnologia para a gestão do cuidado no SUS, a falta de qualificações para a utilização desse mecanismo de suporte à saúde, a falta de materiais e equipamento, as falhas na conectividade, que dificultam ou impedem o processo de digitação e exportação dos dados, e a dificuldade de acesso à internet também são relatados como fragilidades que comprometem a gestão dos sistemas de informação (MACHADO; CATTAFESTA, 2019).

Para que os SIS forneçam subsídios relevantes e com qualidade suficiente é imprescindível que se estabeleçam critérios e condições para emprego e provimento dos dados. O emprego e o potencial das tecnologias implementadas em saúde podem ser otimizados com a ampliação e implementação de políticas de informação e informática que aceleram o processo de inclusão de tecnologias da informação em todos os níveis assistenciais e para isso é fundamental a conscientização dos profissionais de saúde envolvidos no processo quanto a sua importância e ao envolvimento de todos, sejam profissionais e gestores de saúde, na sua implantação e utilização (ARAÚJO; REINHARD; CUNHA, 2018).

3.2 Os Sistemas de Informação e a pandemia da covid-19

O Brasil dispõe de um grande Sistema de Informação em Saúde, em que é possível avaliar alguns aspectos da saúde da população brasileira. Essas bases oferecem os dados de livre acesso e, portanto, estão disponíveis para pesquisadores, estudantes, profissionais, gestores da saúde e para a população de forma geral, para que possam acessar e produzir análises da situação de saúde de seu município ou território de interesse (SILVA; MOREIRA; ABREU, 2020).

A grande problemática em relação aos SIS do Brasil é que os sistemas existentes não se integram em uma mesma base de dados, desta forma, dificultam e

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

até mesmo impossibilitam análises mais completas de uma forma mais fácil e rápida. E na pandemia da covid-19, que inicialmente era uma doença nova, com uma história natural ainda desconhecida, os sistemas de informação existentes apresentaram dificuldades para registrar os dados desse novo agravo (SILVA; MOREIRA; ABREU, 2020).

Com a emergência da pandemia do covid-19, o Brasil precisava apresentar de uma plataforma para armazenamento das informações essenciais, que fosse viabilizada, em tempo oportuno, para o planejamento diário e tomada de decisão dos gestores. O Brasil organizou o sistema de informação em saúde para o enfrentamento da emergência do covid-19, através do Conecte SUS, no repositório de dados do Projeto Rede Nacional de Dados (RNDS) (BAHIA, 2020).

O Ministério da Saúde do Brasil optou por utilizar um sistema de informação já existente, mas de acesso limitado às unidades sentinelas da gripe, o SIVEP gripe, para notificação dos casos graves da Covid-19 e das Síndromes Respiratórias Graves (SRAG), e disponibilizou para notificação dos casos de síndrome gripal um outro sistema, e-SUS AB, que é um sistema da Atenção Básica (BAHIA, 2020).

Os principais desafios no gerenciamento dos sistemas de informação nos países subdesenvolvidos que podemos observar segundo um estudo de caso que avaliou o SIS da Somalilândia em relação a sua situação contextual e os principais pontos fracos na gestão de informação em saúde foram: a falta de política para os sistemas de informação, ausência de plano estratégico e estrutura legal, sistemas de sub-informação fragmentados, infraestrutura deficiente de tecnologia da informação e comunicação, profissionais com baixa qualificação, dependência de fundos externos insustentáveis, nenhum censo ou registro civil em vigor, dados do setor privado de saúde não capturados, capacidade técnica insuficiente para analisar os dados coletados pelo SIS, e o não compartilhamento das informações de forma ampla para a tomada de decisões (ASKAR; ARDAKANI; MAJZADE, 2018).

No Brasil, de acordo com o estudo de SOUZA, ICHIHARA, SENA (2020), as principais dificuldades relatadas no gerenciamento de informações de saúde

PROMOÇÃO



APOIO



PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASILREIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICAFormação da Consciência de
Classe na Luta de HegemoniasCEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

relacionadas a covid-19 durante a pandemia foram: o preenchimento incompleto de informações que apresentavam grande variação de qualidade entre os órgãos e instituições de saúde responsáveis pela coleta, o que dificulta a qualidade das informações coletadas. Além disso, as mudanças constantes no processo, instrumento e fluxo da notificação dos casos de covid-19 também dificultaram o processamento e análise dos dados para gerar informações ágeis, a dificuldade de integração das bases de dados que não possibilitava uma avaliação da ocorrência real do COVID-19 e outras doenças respiratórias agudas, além de haver um atraso na identificação dos casos confirmados devido à demora na obtenção dos resultados dos exames laboratoriais,

4 CONCLUSÃO

Apesar das iniciativas para a melhoria dos sistemas de informação no país ainda existem muitas barreiras a serem enfrentadas em relação ao manejo dos sistemas de informação em todos os níveis de gestão. O Sistema de Informação, em Saúde durante de Pandemia da COVID-19, mesmo com todas as dificuldades de manejo e implementação, foi uma ferramenta de gestão fundamental para a tomada de decisão dos gestores da saúde, sejam na iniciativa pública ou privada, verificando a quantidade de pessoas que adoeciam, a faixa etária mais em risco, a taxa de ocupação em leitos tanto em hospitais públicos e privados e prever a partir do crescimento do número de casos, quando seria a ocupação total dos leitos, tornando possível o aprofundamento e o conhecimento da quantidade e das características dos acontecimentos à medida que estes vão sendo coletados e inseridos nos sistemas de forma fidedigna.

No entanto, é necessário investir em treinamento e aperfeiçoamento dos profissionais responsáveis pela coleta e digitação das informações no sistema para que tenha-se uma melhoria na completude dos registros, já que a principal causa de inviabilização das informações são os incompletos tornando a informação com baixa

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOSJOINPP
20 ANOS

XI Jornada Internacional Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUIS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

qualidade. Por isso, é fundamental o desenvolvimento e aprimoramento dos sistemas de informação em saúde, oferecendo subsídio a gestores, pesquisadores, a toda sociedade civil e a população em geral.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, Naomar. **Epidemiologia e Saúde, Fundamentos, Métodos, Aplicações**. Rio De Janeiro: Guanabara Koogan, 2012, cap. 57, 699 p.

ARAÚJO, Marcelo; REINHARD, Nicolau; CUNHA, Maria Alexandra. **Serviços de governo eletrônico no Brasil: uma análise a partir das medidas de acesso e competências de uso da internet**. Revista de Administração Pública, 2018, vol.52 n.4, pp. 676-694.

ASKAR, Ahmed; ARDAKANI, Malekafzali; MAJZADE, Reza. **Bridging gaps in health information systems: a case study from Somaliland, Somalia**. East Mediterr Health J. 2018 Jan 2;23(11):764-773. doi: 10.26719/2017.23.11.764. PMID: 29319148.

BAHIA. Secretaria da Saúde do Estado. e-SUS. Salvador, 2020. Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/atencao-a-saude/dab/e-sus/>. Acesso em: 20 jun. 2023.

BARROS, Jacson Venâncio; BAPTISTA, Roberta Massa; OLIVEIRA, Maxwiller Sloane Cardozo. Ebook de aniversário de 29 anos do datasus direção do DATASUS: A estrada para a transformação digital do sus realizações do último ano (2019-2020.1ªed, 2020. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/DATASUS-29-ANOS-Book-das-realiza%C3%A7%C3%B5es-de-2019-a-2020-A-Estrada-para-aTransforma%C3%A7%C3%A3o-Digital-do-SUS-V1.2-min1.pdf>

CAVALCANTE, R B. SILVA, P C; FERREIRA, M N. **Sistemas de Informação em Saúde: possibilidades e desafios**. Revista de Enfermagem da UFSM. Abril 2011.

HAUX, Reinhold . Focus Theme – Editorial. German Med. **Informatics Initiative**. Georg Thieme Verlag KG 2018. Pag e42-e45. Disponível em: <https://www.thieme-connect.com/products/ejournals/pdf/10.3414/ME18-03-0004.pdf>

LOPES, Rayssa Horacio; DANTAS, Janmilli da Costa; SILVA, Richardson Augusto Rosendo; UCHOA, Severina Alice da Costa. **Sistemas Nacionais de Saúde e a pandemia por COVID-19: ações de enfrentamento do Brasil e da Itália**. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 31(4), e310419, 2021.

PROMOÇÃO



APOIO

PPGPP
30 ANOS

JOINPP
20 ANOS

XI Jornada
Internacional
Políticas Públicas

19 a 22
SET/2023

CIDADE UNIVERSITÁRIA
DOM DELGADO
SÃO LUÍS/MA - BRASIL

REIFICAÇÃO CAPITALISTA E EMANCIPAÇÃO
HUMANA COMO NECESSIDADE HISTÓRICA
Formação da Consciência de
Classe na Luta de Hegemonias

CEM ANOS DE HISTÓRIA E CONSCIÊNCIA
DE CLASSE DE LUKÁCS

MACHADO, Claudinei de Souza. CATTAFESTA, Monica. **Benefícios, dificuldades e desafios dos sistemas de informações para a gestão no Sistema Único de Saúde.** Rev. Bras. Pesq. Saúde, Vitória, 21(1): 124-134, jan-mar, 2019

SARAIVA, L L M; RAMOS, F A S; DOS SANTOS, G F; VETORAZO, J V P. **Sistemas de informação em saúde, o instrumento de apoio à gestão do SUS: aplicabilidade e desafios.** Revista Eletrônica Acervo Enfermagem. Vol. 9, e6418, 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAenf.e6418.2021>.

SARAIVA, Lucas Iago Marques; RAMOS, Francisco Alexandre Sena; SANTOS, Gilvan Ferreira; VETORAZO, Jabneela Vieira Pereira. **Sistemas de informação em saúde, o instrumento de apoio à gestão do SUS: aplicabilidade e desafios.** Revista Eletrônica Acervo Enfermagem / Electronic Journal Nursing Collection | ISSN 2674-7189. Vol. 9 | e6418 | 2021. DOI: <https://doi.org/10.25248/REAenf.e6418.2021>

SILVA, Luciana Bezerra. **Sistemas de informações em saúde como ferramenta para gestão do SUS.** Caderno Saúde e Desenvolvimento | vol.7 n.4 | jan/jun - 2015.

SILVA, Maria Veronica Sales; MOREIRA, Francisco Jadson Franco Moreira; ABREU, Leidy Dayane Paiva. **Sistema de informação em saúde em tempos de covid-19.** Cadernos esp. Ceará. 2020, JAN. JUN.; 14(1) PÁGS. 86–90 ISSN: 1808-7329/1809-0893, 2020.

SOUZA, M. L. de; ICHIHARA, M. Y. T.; SENA, S. O. L. **Sistemas de informação para a COVID-19. Construção de conhecimento no curso da pandemia de COVID-19: aspectos biomédicos, clínico-assistenciais, epidemiológicos e sociais.** Salvador: Edufba, 2020. v. 2. DOI: <https://doi.org/10.9771/9786556300757.003>.

PROMOÇÃO



APOIO

